

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília Basquete perde no NBB

A tentativa de arrancada do Brasília na temporada 2021/2022 do Novo Basquete Brasil (NBB) foi frustrada pelo São Paulo. Ontem, o time candango recebeu os paulistas, no Ginásio Nilson Nelson, e chegou a estar vencendo e melhor em quadra nos minutos finais do último quarto. Porém, os visitantes conseguiram forçar a prorrogação e venceram no tempo extra por 90 x 86, impedindo um segundo triunfo seguido do time candango na competição.

CANDANGÃO No primeiro clássico com torcida desde 2019, Gama recebe o Brasiliense, no Mané Garrincha, querendo encerrar o jejum de seis confrontos sem vitórias. Jacaré quer ampliar a invencibilidade e aumentar instabilidade no rival

Contraste verde-amarelo

VICTOR PARRINI*

A rivalidade pede passagem no Distrito Federal. Hoje, às 20h, o Estádio Nacional Mané Garrincha vestirá verde e amarelo, ao estender o tapete para Gama e Brasiliense no principal clássico da capital do país. O confronto, pela segunda rodada do Campeonato Candango, terá um sabor ainda mais especial, pois marca o retorno do público a uma partida entre os dois clubes depois de quase três anos distantes. A partida terá transmissão da TV Distrital, canal aberto 9.3 e no YouTube.

Periquito e Jacaré prometem um duelo cheio de contrastes. Dentro e fora das quatro linhas, as duas equipes vivem momentos totalmente adversos. Enquanto o alviverde vem de tropeço para o Ceilândia na estreia pelo torneio local, o lado amarelo alegrou-se com os três pontos no debutante diante do Paranoá. E o clássico de número 70 entre Gama e Brasiliense tem uma carga moral acima do normal. Para os gamenses, é a oportunidade de reverter um jejum incômodo de seis partidas sem vencer o maior rival. Para os atuais campeões do DF, é a chance de aumentar a invencibilidade e complicar a vida adversária.

Encontrar os caminhos da vitória no clássico não será tarefa fácil para o Gama. O maior campeão candango precisará repetir, pelo menos, a atuação do distante 26 de setembro de 2020, quando superou o arquirrival pela última vez, por 2 x 1, pela Série D do Campeonato Brasileiro. O desempenho do plantel verde nos confrontos contra o Brasiliense vai de encontro aos tempos em que o domínio do duelo estava nas garras do Periquito.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Clubes vivem momentos distintos na rivalidade: Periquito atravessa jejum incômodo de vitórias nos confrontos diante do Jacaré

Entre 27 de maio de 2001 e 23 de março de 2003, o Gama encalhou sequência de 10 jogos sem derrotas para o principal adversário — a maior invencibilidade da história do clássico. Neste período, foram sete vitórias, três empates e dois títulos candangos sobre o rival. Mas os tempos agora são outros. É preciso trabalhar para reverter o atual cenário, pois as glórias alviverdes no clássico parecem estar ficando apenas na memória.

Uma das apostas da diretoria gamense para 2022, o meia

Filipe Cirne, que, inclusive, vestiu a camisa amarela em 2018, garante que o grupo trabalha para reverter o cenário. “A dor de não vencer há seis partidas nos motiva ainda mais. A maior motivação é o nosso próprio trabalho e o sentimento de dívida que ficou da estreia”, disse. “Nos cobramos muito e sabemos que temos que mostrar resultado nessa partida. Faremos nosso melhor e contamos com o apoio da torcida”, complementou o camisa 10.

Enquanto um trabalha para mudar o panorama do clássico

mais popular o DF, o outro quer igualar, ou superar, os números do confronto disputado há mais de 21 anos. De 21 de novembro de 2020 para cá, o Brasiliense conquistou cinco vitórias em seis jogos. Nesse ínterim, a única vez em que não soltou o grito de triunfo foi quando empatou sem gols pela quarta divisão nacional. O retrospecto caracteriza a segunda maior invencibilidade construída pelo Jacaré em sua história no clássico, ficando atrás apenas do período entre 2004 e 2006, quando emplacou nove partidas sem

derrotas para o Gama.

Jogador do clube durante o período sem derrotas, o volante Aldo ressaltou o objetivo do Brasiliense. “Mais importante do que conquistar as sete partidas de invencibilidade, é ter a consciência que é um clássico. É um campeonato à parte, um jogo diferente. Temos que entrar concentrados e fazer o nosso melhor para conseguirmos a vitória e mantermos essa marca”, destacou.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

COPINHA

Palmeiras sai da fila com brilho de Endrick

Se, por muitos anos, o Palmeiras foi motivo de zoeira dos rivais por não ter um título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, agora, o alviverde pode comemorar a conquista com a certeza de ter uma base que renderá frutos no futuro. Um dos destaques é o atacante Endrick. O jogador de 15 anos marcou um dos gols da goleada sobre o Santos, por 4 x 0, ontem, no Allianz Parque, em São Paulo.

O garoto, que deu os primeiros chutes em campos do Distrito Federal e do Entorno, foi um dos nomes de maior brilho na primeira conquista do clube na Copinha. Em votações populares, ele foi escolhido o destaque do torneio e o autor do gol mais bonito, com uma puxada, quase uma bicicleta,

diante do Oeste, que encobriu o goleiro adversário.

O jovem, porém, destacou a força do grupo para a conquista. “Esse é um título muito importante. A gente não tinha. Os títulos são consequência. É o grupo sobre o indivíduo. Não ganhei esse prêmio sozinho. Não ganhei o título sozinho. Primeiro, foi Deus. Ele está fazendo coisas importantes na minha vida e só tenho a agradecer”, afirmou.

No início da decisão, Endrick guardou a primeira chance que teve. Após boa jogada de Vandierlan pela esquerda, o atacante aproveitou a falha dos zagueiros e abriu a goleada. Ao longo da final, ele não se intimidou com as chegadas fortes dos defensores do

Fabio Menotti/Ag. Palmeiras



Atacante foi o artilheiro alviverde no torneio de base com seis gols

Santos. Ainda no primeiro tempo, tentou dar uma carretilha quando o time vencia por 3 x 0, com gols de Giovani e Gabriel Silva.

No segundo tempo, Gabriel Silva marcou mais um e Endrick foi ovacionado pelos 20 mil torcedores no estádio do Palmeiras ao

ser substituído. Artilheiro do time no torneio com seis gols, Endrick virou o grande xodó da torcida palmeirense. Sua fama e a expectativa em relação ao seu desenvolvimento devem aumentar nos próximos meses após o título inédito da Copinha.

CARIOCA

Federação confirma clássico Fla x Fluminense para o Mané Garrincha

DANILO QUEIROZ

O Distrito Federal tem o primeiro clássico nacional da temporada 2022 confirmado para 6 de fevereiro. Ontem, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Ferj) oficializou a transferência do duelo entre Flamengo e Fluminense para o Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. O jogo, válido pela 4ª da Taça Guanabara, o primeiro turno do Campeonato Carioca, está marcado para 16h.

O rubro-negro estudava trazer o clássico para a capital federal desde dezembro do último ano. A principal motivação foi a interdição do Maracanã, que passa por uma troca de gramado e estará indisponível até março. Nos últimos dias, o time carioca

acompanhou o avanço da pandemia de covid-19 em Brasília antes de oficializar a transferência. A confirmação veio através de um documento da Ferj. O pedido foi feito pelo Flamengo e contou com a anuência do Fluminense e da federação.

Os rivais irão medir forças no principal estádio do Distrito Federal após três anos e meio. Em 7 de junho de 2018, 60 mil pessoas testemunharam a vitória do Flamengo sobre o Fluminense, por 2 x 0, pela Série A do Campeonato Brasileiro daquele ano. O rubro-negro é um dos maiores visitantes do Mané Garrincha e já atuou 32 vezes na arena desde a reinauguração, em 2013. O tricolor, por sua vez, jogou na capital em outras 10 oportunidades.

Hoje	
15h30 Brasília	x Unaf
15h30 Capital	x Paranoá
15h30 Santa Maria	x Ceilândia
20h Gama	x Brasiliense

Amanhã

15h30 Taquatinga	x Luziânia
------------------	------------

20h

Estádio Nacional Mané Garrincha
Candangão - 2ª rodada



GAMA

Rodolfo; Welton, Ferrugem, Rodolfo M. e Saturnino; Vitor Cruz, Borges e Filipe Cirne; Lucas Vaz, Milla e Iacovelli.

Técnico: Jonilson Veloso



BRASILIENSE

Edmar Sucuri; Andrezinho, Badhuga, Railon e Peú; Radamés, Zotti, Aloísio e Bernardo;

Luquinhas e Marcão

Técnico: Reinaldo Gueldini

Transmissão: TV Distrital
Árbitro: Savio Pereira Sampaio

PAULISTÃO I

Prejudicado por um surto de covid-19, o Santos fará sua estreia oficial na temporada e no Paulistão desfigurado e com limitações até mesmo no banco de reservas. O técnico Fábio Carille e ao menos dois jogadores não estarão no confronto com a Inter de Limeira, hoje, às 19h, no Estádio Limeirão, por conta da doença.

PAULISTÃO II

O Palmeiras começou 2022 com o pé direito, com a vitória sobre o Novorizontino, pelo Campeonato Paulista. Considerando que terá mais um ano com um calendário apertado, o técnico Abel Ferreira sabe que precisa rodar o elenco e deve promover mudanças no time que enfrentará a Ponte Preta, hoje, às 21h35, no Estádio Allianz Parque.

PAULISTÃO III

O início da temporada 2022 do Corinthians foi muito abaixo do esperado pela torcida. Ontem, o time alvinegro do técnico Sylvinho recebeu a Ferroviária, na Neo Química Arena, e não conseguiu tirar o zero do placar na estreia do Campeonato Paulista. No domingo, a equipe volta a campo contra o Santo André.

FLAMENGO

O Flamengo estreia no Campeonato Carioca, hoje, às 21h35, diante da Portuguesa, no Estádio Luso Brasileiro, usando apenas seus meninos da base. Após conquistar o tricampeonato carioca em 2021, o rubro-negro quer seguir fazendo história e buscar o tetra. A corrida se inicia diante do terceiro colocado na temporada passada.

VASCO

O Vasco inicia a temporada de 2022 com dificuldades para escalar o time. No primeiro jogo do Campeonato Carioca, contra o Volta Redonda, hoje, às 19h, no Estádio Raulino de Oliveira, o técnico Zé Ricardo terá cinco desfalques. Vitinho, Matheus Barbosa, Getúlio Galarza e Vandierlan são as ausências da equipe.

BOTAFOGO

O Botafogo estreou no Campeonato Carioca com um empate. Ontem, o alvinegro encarou o Boa Vista, no Estádio Nilton Santos, e ficou na igualdade, por 1 x 1. O Glorioso saiu atrás do placar quando o zagueiro Kadu Fernandes marcou para os adversários. O gol do time da estrela solitária foi de Carlinhos.